

O Salsifé

JORNAL DAS QUINTAS FEIRAS

Nº 3

Lisboa - 5^a feira 13 de Dezembro de 1883

1º anno

Artigo de fundo

O salsifé de 5^a feira esteve muito mais animado, que o precedente, o que na realidade não era muito difícil de conseguir, aberta a sensabacia formidável, com que se estavam as nossas reuniões. Entre os factos, que provocaram esta maior animação, devemos citar, em primeiro lugar a feliz lembrança do nosso amigo D.^r Santos mandar fechar a porta, que faz

comunicar a sala de visitas com o escritório, e em segundo á presença nas nossas reuniões da sympathética família do Exmo. Tiberio Ferreira, e do numero maior avultado de cavaleiros. Effectivamente os nuborados não puderam estar as pé das mesmas, sendo convidado-se na sala, evitou-se o jogo do burro, com que na primeira 5^a feira tanto nos divertiram.

Folhetim

A mulher e o Diabo

Imaginai-vos senhores em pleno paraíso Povoado d'angelicas, seraphicas rizões, Do Christo Redemptor morada sacrosanta. Trithar não receis esse sagrado fogo E, penchando n' aquellas vastidões O ruído decifrae, que vos espanta.

Movia pelo espaço, energica, potente A morta penetrante do Verbo Omnipotente.

Diá o caro ane d. Pedro
Fiel chavéiro de Coo
Desperando sabias leis
Negro crime cometeu.

Lá rae a descripção, ou lva, ou má
Que do Empyreu descendo, chegue ea

Pelos anjos transportada
Para a céleste mansão
Ja uma linda mulher
Que morrera de paixão

Por outro lado o Frº Tiberio Ferreira, e seu filho com a vontade espontânea de que são dotados conseguiram insuflar a vida, e animar-nos nos corações sensíveis das namorados, que pareciam predescrividos, a avaliar pelo imprevisão, que coitados na f. reunião, a cunha far-nos, e assimilarem-nos com os seus canticos de amores, monotonos, como o círculo das vagas, e... mal que o tempo vai fugindo, e em seu horizonte ainda de dar uns conselhos que não são de todo para desfrutar. e os ou-

samos pedir ao Drº Santos, o seguinte: 1º: que inste com as autoridades para que nos deliciem o ouvido com algumas peças escuchadas do seu vasto repertório. 2º: que não seja permitido o jogo, a não ser... entre pessoas que passaram dos 45 annos. 3º: que logo a cunha seja habituada as mamãs a ocupar de preferencia a sala das visitas. Edito isto, muito boas noites, e até 5ª feira.

Correio das salas
Por uma falta indesculpável do nosso informador o multíssimos na 5ª feira passa-

Dilebuth, que por acaso
elli proxim parou
Vende a estranha belera
Logo a gerra lhe deitou

O. Pedro porém mais fino
abat e caso observou
Empunhando a sacra espada
a cabeça lhes cortou

eto Eterno o sucedido
Vae logo, logo contar
Julgando talvez, coitado
que o vai recompensar

O' Pedro tu, que fizeste?
abjeta em penitencia;
E crime que cometeste
de bem desculpa em demencia

Volta abraç, ja, e deixa pa
sem um momento parar
E torna a pôr as cabeças
Diretas no seu lugar

O. Pedro porém entrou
Ja tão atrapalhado
Lhe as encaval-as iron
E, na mulher colheu
a cabeça do diabo.

.....
et moral, qu' este caso em si ontem
et Vossa mente de certo já descerra:
E' ter ficado, um tão formoso cão
Um anjo, co' o veneno da serpente

Um gato que não tem sol.

do o aniversario natalicio as salas dos salões, pés de verda
da Esq. G. Maria Elvira
da Conceição Valente Pereira
seu dos espíritos suas ci-
vos das salas dos salsifies.
Pedindo mil desculpas
d'esta falta involuntaria,
d'aqui lhe enviamos uma
espontânea saudação fa-
zendo votos para que, por
muito longos annos go-
semos e fizermos da sua
sempre amavel compaixia.

Salas das perolas

Proguice.

De peuso no veloz correr dos annos
Em hister desfalecidos horrorizado
Tous vejo, que o tempo tem passado
N'uma série em el de vidas enganos

Os outros qui empregos sobre humana
elle farem o p'ver amargurado
Mo as já submetido ao negro fado
Em rinto renascer os desenganos
Eis enfim o que paro, o que padoco
No pelago da vida tão profundo;
Porem, existe um meio, qui em conhec

De me tornar alegre e bem j'undo
Um beijo de bens brios... um só peço
E tornarás de rosas, este mundo

Rosalino.

Segredos de Cupido

Tinha-se ahí muito à puridade
se uma serie de enlaces, quea-
soem realizaveis approximam

deira agencia de casamentos.
Está-se nos figurando vero nos
seus dos amigos d' Santos à porta de casa
apregoando as vantagens do ca-
samento, e a sua dica dade nos
precios da sua correagem.
No meio desse a quadrisila
surpreende-se o seguinte dialogo:
o "G. Santos, quando começa a
tratar dos meus papéis? O'
amigo J.W. ainda não chegou á
idade propria, cresca e apareça
No escriptorio: estuda cá, ó
Santos otla, que eu quero fia-
ca a baixos, alias cai-me
na igreja todo o povo dos sal-
sifies, querendo eu, como so-
los casamento à capuchas. Pois
não meu caro M.E. aquelas é
de prego... é ta casa de jantar;
ó amigo Santos, eu deixo casar
me civilmente, é mais bonito
e far a gente figura de livre-piu-
sador. De acordo, mas já con-
sultou a noiva? Não, tinha
me esquecido, mas voce
farei-o, e na proxima 5ª feira
darei a resposta; Sempre ás
ordens meu caro F.

ato canta o piano, em qua-
lo o dono da agencia toca uma
valsa: Voce não sera capaz de
me fazer um casamento por
meio prego? sou accionista
dos Recreios. Se desejar casar-
se no Colysen, conte com isso...
amigo R. C.

Da parte das sehoras então
é uma periguidão sua p'm

O Sín. Santos, quando está para absolver, e poder apresentar pta a licença de Roma? - O Sín se perante Deus.
 Santos que tempo tem levado a arranjar os bilhetes das desarrisca!! Eue querem minhas, se elos são falsos! E' Sín Santos quando é o meu P. pregão? H H - enfim, algumas chegaram a pedir-me noivo.

Nós, humilde chronicista d'esta secção d'aqui desejamos mil felicidades aos promovidos, e lucros progressivos ao nosso amigo D. Santos.

O Oficiario

Estão completamente restabelecidas, e é de esperar, que frequentem hoje a nossa reunião as Cunhadas D. Isabel Chaves, e D. Maria de Freitas Pinha. A sua falta tem - se feito sentir bastante, e por isso anunciamos jubilosas as nossas leitoras o regresso à nossa sociedade, de senhoras tão distinatas, e de tão elevados dotes de espirito.

Um individuo, que estava às portas da morte, foi levado a bussar os sacerdotes, por imposição da família.

O padre, ao concretar a confissão, disse - lhe: Irás contigo os teus, benditos, para que

absolver, e poder apresentar pta a licença de Roma? - O Sín se perante Deus. Ora meu amigo, respondeu de o padecente, se eu tenho que dar contas ao patrão, para que me sirve d'el - as primeiros ao caixeiro!!

Anuncios

Bastião Branco Saraiva
 Inaugurando a Vereação
 Vae dar bailes por classes
 Do inverno ate os verões.

As segundas, têm vocenhas
 O baile dos rapaleiros.
 A terceira festa rija
 No grand salão dos barbeiros

4^a feira, um dia morto
 Reúnem - se os serracheiros
 5^a feira é do high-life,
 Fechado os pardieiros

A sexta, dia aziaço
 Da dos seus negros vivéiros
 E bota dança macabra
 O grupo dos canangueiros

As sábados, dia de contas
 Reina grande confusão
 E por isso participo
 Que não ha reuniões

As domingos lhes fornecem
 Serviço mais arraçado....
 Ha os bellos canários....
 Um gabinete reservado.